

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9365 | Salvador, segunda-feira, 03.08.2026

Presidente em exercício Elder Perez



Bradesco fecha mais uma agência em Salvador

Página 2



CAMPANHA SALARIAL

Até agora, só conversa

A negociação de quinta-feira com o Comando Nacional ocorreu em clima amistoso, debateu cláusulas econômicas e saúde,

a Fenaban ouviu tudo atentamente, mas, por enquanto, só conversa, nada de concreto. A Federação Nacional dos Bancos prometeu dar uma resposta na

rodada de amanhã. Enquanto isto, o Sindicato continua o trabalho de mobilização dos bancários, com manifestações nas agências. Página 3

Cliente fica a ver navios

Na semana passada, duas agências foram fechadas em Salvador

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

APESAR da atuação firme e das denúncias do Sindicato dos Bancários da Bahia, comprovadas com número e fatos, o Bradesco aprofunda o processo de reestruturação, iniciado em 2023, que tem fechado as portas de diversas agências no Estado. É o caso da unidade da Barra, em Salvador, que encerrou as atividades na sexta-feira.

Com o fechamento, os correntistas foram transferidos para a agência do Vitória Center, no Chame-Chame. O Bradesco também fechou a unidade de Cajazeiras, na última segunda-feira, empurrando cerca de 11 mil clientes para Porto Seco Pirajá. O resultado é uma sobrecarga inevitável.

Nos últimos cinco anos, o banco fechou mais de 130 agências na Bahia. Isto porque tem feito um altíssimo investimento no digital, desconsiderando as especificidades locais e da população. Tem cidade do interior, por exemplo, que contava com apenas uma unidade do Bra-



Idosos estão entre os mais prejudicados com o fechamento de agências

desco. Sem opção, muitos clientes, inclusive idosos, que não têm familiaridade com o mundo digital, precisam viajar quilômetros, para realizar uma simples operação.

A atitude nem de longe se justifica. No primeiro trimestre deste ano o Bradesco, lucrou R\$ 6,811 bilhões. Resultado 16,1%

superior na comparação com igual período de 2025. Não é de agora que o Sindicato denuncia esta contradição. Já atuou em diversas frentes para impedir a crueldade. Inclusive, o fechamento das agências, que vem acompanhado de demissões, será tratado em mesa de negociação com o banco.

Sem água não dá, Santander

NO SANTANDER do Comércio, dias de trabalho sem água e com muita sujeira. Diretores do Sindicato e da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe, Adelmo Andrade e Erivaldo Sales, estiveram na agência para reivindicar uma solução imediata e definitiva.

Enquanto a falta de água já se estende há alguns dias, a resposta paliativa do banco foi a tentativa frustrada de reabastecimento com carro-pipa, inviável devido falta de estrutura do prédio. A situação ainda se agrava com o roubo dos hidrômetros da região.

O sindicato contactou a central, em São Paulo, solicitando o ajuste efetivo até amanhã, quan-

do os representantes retornarão à agência para verificar. Caso nada seja feito, a resposta será a paralisação.



Diretores cobram atitude do banco, urgente



Aposentados dos Bancos Públicos

A **PRIMEIRA** edição do Encontro dos Bancários Aposentados de Bancos Públicos da Bahia ocorreu na sexta-feira, no Ginásio de Esportes. O evento, promovido pelo Sindicato, colocou em debate questões importantes para o segmento, que tem crescido muito na categoria.

Previdência complementar, planos de saúde de autogestão, cenário nacional, ques-

tões econômicas, regulatórias e políticas que se entrelaçam especialmente diante do cenário das eleições deste ano, foram os principais temas debatidos. É muito importante que os bancários aposentados e pensionistas estejam engajados e bem informados.

O Sindicato pretende transformar o encontro em tradição, contando com a participação de todos os bancários.

Saúde: realidade é ignorada

A PARTE mais delicada da mesa aconteceu durante a retomada das discussões sobre saúde e condições de trabalho. A Fenaban continua a minimizar a relação entre o ambiente de trabalho e o crescimento dos afastamentos por doenças mentais, embora os números mostrem uma realidade preocupante. Chega ao absurdo de questionar até a credibilidade dos atestados médicos e dos estudos, um desrespeito a profissionais de outras categorias.

O mais inadmissível foi quando os bancos propuseram reduzir de 2 anos para apenas 45 dias o período de complementação salarial garantido pela CCT (Convenção Coletiva

de Trabalho). A proposta foi duramente criticada pelo Comando Nacional dos Bancários que reafirmou não aceitar a retirada de direitos.

Presente na rodada, o presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Elder Perez reforça que a categoria terá de ampliar a mobilização para garantir avanços. “Foi uma negociação importante. Apresentamos uma pauta econômica totalmente compatível à realidade dos bancos. Mas, ficou evidente que os bancários precisam permanecer mobilizados. O recuo da Fenaban mostra que a pressão faz a diferença. Mas, temos de intensificar a unidade”.



Bancários apresentam dados minuciosos à Fenaban sobre reajuste

Proposta fica para amanhã

Fenaban enrola e adia respostas para as reivindicações

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br



Presidente do SBBA, Elder Perez

A EXPECTATIVA da categoria por uma proposta concreta para a pauta de reivindicações da campanha salarial ainda terá de esperar, depois de um mês de debates. Na negociação de quinta-feira, o Comando Nacional dos Bancários apresentou à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) dados minuciosos sobre as cláusulas econômicas, com foco em aumento real dos salários, valorização da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), reajuste dos vales alimentação e refeição e melhoria do piso.

Estudos apresentados na

mesa mostram que o vale-alimentação acumula defasagem de 13% desde 2019, enquanto o vale-refeição perdeu 3,7% do valor real entre 2023 e 2025.

Apesar de reconhecer as demandas, os representantes das empresas não apresentaram contraproposta. Ficaram de analisar e responder somente na rodada de amanhã. Independentemente do que vier, os bancos podem atender a minuta. Os números mostram. Em 2025, lucraram R\$ 124 bilhões.

Plano de Funções e condições de trabalho no BB

APERFEIÇOAMENTO do Plano de Carreira e Remuneração, revisão dos critérios de progressão funcional, valorização da carreira por mérito e a atualização dos vencimentos, a fim de ampliar o reconhecimento profissional e as perspectivas de crescimento. Estas foram algumas das reivindicações da Comissão de Empresa dos Funcionários à direção do BB.

Na negociação de sexta-feira,



após a empresa apresentar um panorama da estrutura de cargos, funções e salários, a CEBB

cobrou mudanças no Plano de Funções, como o reajuste dos adicionais de função, transpa-

rência sobre as atribuições e metas de cada cargo, pagamento integral das substituições desde o primeiro dia de exercício e o fim da lateralidade, que contribui para o acúmulo de atividades sem a devida remuneração.

A incorporação integral do VR (Valor de Referência) das comissões/gratificações após 10 anos de exercício, de acordo com o previsto na pauta de reivindicações, também foi defendida.

IA, fake news e a democracia social

Inteligência artificial amplia o risco de aumentar ainda mais a desinformação do eleitor

JULIANA AMBROZI
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS ELEIÇÕES deste ano devem ser um dos maiores testes para o uso da inteligência artificial na política brasileira. Capaz de criar

vídeos, imagens e áudios extremamente realistas, a tecnologia potencializa uma estratégia já utilizada pela extrema direita e pelo clã Bolsonaro. A disseminação de fake news para influenciar a opinião pública e atacar instituições democráticas.

Desde 2018, o bolsonarismo recorre sistematicamente à desinformação nas campanhas e, mais recentemente, para desacreditar o sistema eleitoral e as urnas eletrônicas. Com a IA, o mecanismo pode ganhar mais força, tornando mais difícil identificar conteúdos manipulados.

Dados do Projeto Brief mostram que 70% dos entrevistados acreditam que a inteligência artificial pode influenciar as eleições. A preocupação é reforçada pelo fato de menos da metade dos participantes conseguirem identificar um vídeo produzido por IA.

Para tentar conter os abusos, o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) proibiu o uso de conteúdos manipulados para favorecer ou prejudicar candidaturas, além de restringir a divulgação de materiais sintéticos em períodos próximos à votação. As medidas, no entanto, não eliminam os riscos.



Geraldo, Wagner e Rui no SBBA

O VICE-GOVERNADOR Geraldo Júnior (MDB), os senadores da República pela Bahia Jaques Wagner (PT) e Rui Costa (PT) estiveram sexta-feira na sede do Sindicato dos Bancários, onde participaram da convenção eleitoral estadual do PCdoB.

Os três se mostraram bastante otimistas

com as reeleições de Lula na presidência do Brasil e de Jerônimo Rodrigues para o governo da Bahia e criticaram o candidato da oposição de direita, ACM Neto (União Brasil), pelas ligações com o presidenciável do PL, Flávio Bolsonaro (RJ), e descompromisso com as pautas de interesses populares.

Senadores Jaques Wagner e Rui Costa estiveram no auditório do Sindicato dos Bancários da Bahia, na sexta-feira, ao lado do secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, Augusto Vasconcelos, e o vice governador Geraldo Júnior



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ACERTADA DECISÃO Em um contexto eleitoral marcado pela radicalização insana da direitona, que intensifica as fake news em massa, as fraudes e a violência política, na tentativa desesperada de reverter a desvantagem nas pesquisas, Lula está certíssimo na decisão de não participar de debates no 1º turno. Seria alvo fácil para francos atiradores a serviço do ultraliberalismo fascinizista.

APENAS AGRESSÕES Assim como fez nas eleições de 2018 e 2022, e tem feito no cotidiano da vida política nacional, a oposição de direita não pretende aproveitar a campanha eleitoral para debater projetos para o bem-estar dos brasileiros. O único plano é tornar o Brasil colônia dos EUA. Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o principal candidato, só sabe agredir os adversários e ameaçar a democracia.

BOLSONARO RECHAÇA Com Flávio despencando nas pesquisas, frações das elites retomam as tentativas para possível troca de candidato. Como Tarcísio está impedido legalmente e Michelle neutralizada pelo clã, as apostas agora recaem sobre Ronaldo Caiado. Mais uma tentativa que tem tudo para fracassar, porque Bolsonaro, dono dos votos, nem admite falar em mudança de nome.

SEM CREDIBILIDADE Sempre servil aos EUA, famosa por dar notícias com veracidade contestada, a colunista Malu Gaspar, de O Globo, mais uma vez recorre ao jornalismo sem fonte e diz que ministros do TSE teriam condenado o veto à entrada no Brasil de dois enviados de Trump, com a tarefa de atacar as urnas eletrônicas, como denunciou o próprio Washington Post. O Itamaraty fez certo.

DELCY CONFESSA A entrevista da presidente interina da Venezuela à revista Time comprova que, para roubar o petróleo, os EUA deram um golpe de Estado, com a cumplicidade das elites locais, principalmente militares. Delcy Rodríguez chega a classificar o 3 de janeiro, dia do sequestro de Maduro, como data de inflexão da história venezuelana. Fica evidente que ela também traiu.